

Sessão 46

NUTRIÇÃO D

376

PAPEL DA DIETA “DASH” E SEUS COMPONENTES NA PRESSÃO ARTERIAL DE PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2. *Diane Cristina Fiaminghi, Juliana Peçanha Antônio, Tatiana Pedroso de Paula, Flávia Moraes, Jussara Carnevale de Almeida, Valesca Dall Alba,*

Mirela Jobim de Azevedo (orient.) (UFRGS).

Introdução: Dieta DASH -rica em frutas, vegetais, laticínios magros, potássio e pobre em saturados, colesterol e sódio- está indicada no tratamento da hipertensão. Não é conhecida a associação destas recomendações com pressão arterial (PA) no Diabetes melito (DM). **Objetivo:** Avaliar associações da dieta DASH com a PA no DM2. **Materiais e Métodos:** Avaliações nutricional, clínica e laboratorial foram realizadas em 225 pacientes e estabelecido um escore de aderência aos componentes da dieta DASH. Os pacientes foram classificados de acordo com a PA sistólica (PAS) [$<125\text{mmHg}$ (tertil 1, $n=69$ e $\geq 125\text{mmHg}$ (tertil 2 e 3; $n=156$)] e PA diastólica (PAD) [$<73\text{mmHg}$ (tertil 1; $n=74$ e $\geq 73\text{mmHg}$ (tertil 2 e 3; $n=151$))] **Resultados:** Pacientes com PAS <125 e $\geq 125\text{mmHg}$ não diferiram na idade, sexo, VET e IMC. Sexo e VET não foram diferentes nos grupos PAD <73 e $\geq 73\text{mmHg}$. Pacientes com PAD $<73\text{mmHg}$ eram mais velhos (65 ± 10 vs. 60 ± 10 anos) e com menor IMC (27 ± 4 vs. $29\pm 4\text{kg/m}^2$) que os com PAD $\geq 73\text{mmHg}$. Os pontos dos escores de aderência à dieta não diferiram nos grupos. No grupo PAS $<125\text{mmHg}$ o consumo de frutas (277 ± 173 vs. 226 ± 168 g/kg; $P=0.04$) e óleos (28 ± 15 vs. 24 ± 14 ml; $P=0.05$) foi maior que no grupo PAS $\geq 125\text{mmHg}$. Pacientes com PAD $<73\text{mmHg}$ ingeriram mais frutas (4 ± 2 vs. 3 ± 2 g/kg; $P=0.02$) e lácteos (4 ± 3 vs. 3 ± 3 ml/kg; $P=0.009$) do que os PAD $\geq 73\text{mmHg}$. Análises logísticas confirmaram associação ingestão frutas com PAS $<125\text{mmHg}$ [RC=0, 852; (IC 0, 755-0, 961); $P=0.009$] e PAD $<73\text{mmHg}$ [RC=0, 903 (IC 0, 799-1.022); $P=0.106$]. A ingestão de óleos foi associada à PAS $<125\text{mmHg}$ [RC=0, 977 (0, 957-0, 997); $P=0.026$] e lácteos à PAD $<73\text{mmHg}$ [RC=0, 890 (0, 801-0, 989) $P=0.030$]. As análises foram ajustadas para idade e sexo. **Conclusão:** No DM2 os componentes da dieta DASH associados ao melhor controle da PAS são as frutas e óleos. Frutas e lácteos parecem ser fator de proteção para o melhor controle da PAD. (Fapergs).